

AGARWAL, S.; RAMASWAMI, S. N. Choice of foreign market entry mode: impact of ownership, location and internalization factors, In: *Journal of International Business studies*, first quarter, p. 1-27. 1992

ANDERSON, E.; GATIGNON, H. Modes of foreign entry: a transaction cost analysis and propositions, In: *Journal of International Business Studies*, v. 17, (3), p. 1-26. 1986

BETHLEM, A. *Caso Organizações Globo*. Instituto COPPEAD de Administração, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, s/d.

BIAL, P.; MARINHO, R. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004

BORGERTH, L. *Quem e como fizemos a TV Globo*. A Girafa, p. 30-31. 2003.

BOYD, W.; STASCH. *Marketing research: text and cases*. Illinois: Richard D. Irwin, Inc. 1985.

BUCKLEY, P. J.; CASSON, M. Analyzing Foreign Market Entry Strategies: Extending the Internalization Approach. *Journal of International Business Studies*, v. 29, n. 3, p. 539, 1998.

_____.; _____. *A Theory of International Operations*. 1979

CAVUSGIL, S. Approach, *Business Horizons*, v. 40, n. 1, p. 87-91, Jan-Feb, 1997.

_____. *On the internationalization process of firms*. *European Research*, v. 8(6), p. 273-81, 1980.

_____. Organizational characteristics associated with export activity. *Journal of Management Studies*, v. 21(1), p. 3-22, 1984.

_____.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. *International Business. Strategy, Management and the New Realities*. 1st ed. Upper Sadle River, NJ: Pearson Education. 2008.

CONTRACTOR, F.; KUNDU, S.; HSU, C. C. A Three Stage Theory of International Expansion: The Link between Multinationality and Performance in the Service Sector. *Journal of International Business Studies*, v. 34, n. 1, p. 5-18, 2003.

DAL-SOTO, F.; PAIVA, E. L.; SOUZA, Y. S. Análise de competências organizacionais na internacionalização de empresas da cadeia coureiro-atacadista. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 47, n. 3, 2007.

DUNNING, J. H. The eclectic paradigm of international production: a restatement and some possible extensions. *Journal of International Business Studies*, p. 1-31, 1988.

_____. Toward an eclectic theory of international production: some empirical tests. *Journal of International Business Studies*, v. 11(1), p. 9-31, 1980.

_____.; PEARCE, R. D. *The World's Largest Industrial Enterprises*, St. Martin's Press, Nova Iorque. 1981.

GLOBO - INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS – Disponível em: <<http://redeglobo.globo.com/TVG/0,,9648,00.html/>>. Acesso em: 05 dezembro 2011.

GOULART, L.; ARRUDA, C. *Brasil internacionalização de empresas brasileiras*. São Paulo: Qualitymark 1996

GRAELL, I.; ROCHA, A. O Processo de Internacionalização de uma Empresa In: *Gerência de Exportação no Brasil*. ROCHA, A. (Org.) - São Paulo : Atlas; Rio de Janeiro : UFRJ, 1987 (Coleção COPPEAD de Administração). p. 128-155.

HEMAIS, C. A.; HILAL, A. O processo de internacionalização da firma segundo a escola nórdica. In: ROCHA, A. *A Internacionalização das Empresas Brasileiras: Estudos de Gestão Internacional*. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

HENNART, J. F. *A theory of the multinational enterprise*, University of Michigan Press, AnnArbor, MI. 1982.

HILL, C. W. L. et al. An Eclectic Theory of the choice of international entry mode, In: *Strategic Management Journal*, v. 11(2), p. 117-128. 1990.

HOLLENSEN, S. *Global marketing: a decision-oriented approach*. 4. ed. London: Pearson Education, 2007.

HONÓRIO, L.; RODRIGUES, S. B. *Integrando Fatores Relacionais e Estratégicos em Estudos sobre Internacionalização da Firma: uma Proposta de Pesquisa*. Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, XXVII, Brasília, DF. 2003.

HORST, T. Firm and industry determinants of the decision to investment abroad: an empirical study, In: *The review of economics and statistics*, v. 54(3), p. 258-66. 1972.

HYMER, S. H. *The International Operations of National Firms: A Study of Direct Foreign Investment*. Cambridge: MIT Press, 1976.

JOHANSON, J; VAHLNE, J. E. The Internationalization Process of the Firm: A Model of Knowledge Development and increasing Foreign Market Commitment, *Journal of International Business Studies*, Spring/Summer. 1997.

_____.; WIEDERSHEIM-PAUL, F. The Internationalization of a firm – four Swedish cases, *Journal of Management Studies*, p. 305-322. Outubro, 1975.

KIM, C.; HWANG, P. Global Strategy and multinationals entry mode choice, *Journal of International Business Studies*, v. 23(1), p. 29-53. 1992

KOGUT, B. 'Foreign direct investment as a sequential process. In: KINDLEBERGER, C.; AUDRETSCH, D. (eds), *The Multinational Corporation in the 1980s*. MIT Press, Cambridge, 1983.

LORGA, S. C. S. *Internacionalização e Redes de Empresas*. Lisboa: Verbo, 2003.

MACCARTHY, B. L.; ATTHIRAWONG, W. Factors affecting location decisions in international operations: a Delphi study. *International Journal of Operations & Production Management*, v. 23, n. 7, 2003.

MARKUSEN, J. R.; VENABLES, A. The Theory of Endowment, Intra-Industry, and Multinational Trade. *Journal of International Economics*. v. 52, p. 209-234. 2000.

MELIN, L. Internationalization as a strategy process, *Strategic Management Journal*. Chichester, Special Issue, v. 13, p. 99-118, winter 1992.

MINTZBERG, H. *The Structuring of Organization*. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice Hall, 1979.

PENROSE, E. *The theory of the growth of the firm*. Oxford, 1966.

PESSOA, C. M. S.; LOPES, M. T. A. A Estratégia de internacionalização da TV Globo. *Revista Brasileira de Comercio Exterior*, n. 74, 2003.

RAMASWAMY, K.; KROECK, K. G.; RENFORTH, W. Measuring the Degree of Internationalization, A Comment. In: *Journal of International Business Studies*, v. 27, n. 1, p. 167-177. 1996.

RIZZO, F. A Influência das telenovelas na estratégia de internacionalização da Rede Globo. *Cadernos Discentes Coppead*, Rio de Janeiro, n. 26, 2005.

ROCHA, A. Por que as Empresas Brasileiras Não se Internacionalizam?. In: ROCHA, A. (org.). *As Novas Fronteiras: A Multinacionalização das Empresas Brasileiras*. Rio de Janeiro: Mauad, p.13-28, 2003.

_____.; SILVA, J. F.; CARNEIRO, J. Expansão internacional das empresas brasileiras: revisão e síntese. In: FLEURY, A.; FLEURY, M. T. (Org.). *Internacionalização e os países emergentes*. São Paulo: Atlas, p. 183-197, 2007.

ROOT, F. R. *Entry Strategies for International Markets*. San Francisco, USA: Jossey Bass, 1994.

SHARMA, V. M.; ERRAMILLI, M. K. Resource-based explanation of entry mode choice. *Journal of Marketing Theory and Practice*, v. 12, n. 1, Winter, 2004.

SIMÕES, V. C. Estratégias de Internacionalização das Empresas Portuguesas, In: ICEP – *Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal* (ed.), Comércio e Investimento Internacional, ICEP, Lisboa. 1997.

SOUSA, H. *Time-Life/Globo/SIC: Um Caso de Reexportação do Modelo Americano de Televisão?* (s/d) Disponível em: <<http://ubista.ubi.pt/~comum/sousa-helena-time-lifesopcom.htm>>. Acesso em: 15 novembro 2011.

SULLIVAN, D. (1994), Measuring the degree of internationalization of a firm, *Journal of International Business Studies*, apud MORGAN e KATSIKEAS. v. 25, p. 325-42. Spring, 1997.

VERNON, R. International investment and international trade in the product cycle, In: *Quarterly journal of Economic*, v. 83(1), p. 190-207. 1966.

VIANA, C.; HORTINHA, J. *Marketing Internacional*. 2. ed. Lisboa: Silabo, 2002.

YIN, R. K. *Case study research: design and methods*, 3ª ed., 2003

Anexo I – Roteiro Entrevista

Neste anexo é apresentado o questionário com as perguntas que guiaram as entrevistas com os gestores:

- 1) Fale sobre você, em que área da CGNI você atua e com qual função?
- 2) Como a CGNI é estruturada hoje, em que divisões/áreas? Como se deu essa evolução na criação de novas áreas?
- 3) Dentre as Etapas de internacionalização (venda de conteúdo / compra ativos / abertura canal e globo TV sports / co-produções) qual você esteve mais perto?
- 4) Qual foi a motivação para tal modo de entrada?
- 5) Quais foram as maiores dificuldades?
- 6) Os investimentos tiveram retorno? Como você analisaria o desempenho?
- 7) Quais são os próximos passos planejados? Para onde a TVGI deve se expandir?